

Poema

CRISPIM CAMPOS

a tessitura deste silêncio
sabendo que estás longe,
aquele peixe no aquário
que me olha com um
olhar de fundo de mar.

te olho quando longe
meu olhar vira
caixeiro-viajante.

nas crianças que brincam
inocentes neste parque
te vejo crua em cacos
em esparsos relatos
de nossa vida cotidiana.

te vejo com olhos
que a distância vive
a comer.